QUE TEMPOS SÃO ESSES?

2 A 19 DE SETEMBRO I CCBB/RJ I RUA 1º DE MARÇO 66 - CENTRO

Que Temos São Esses? Brecht morreu em 1956, há sessenta anos. Suas perguntas e provocações permanecem inquietantes e carentes de respostas concretas. No mercado dos homens, o escritor de peças mostra como o homem é tratado.

Que Tempos São Esses? é um projeto multidisciplinar da **Companhia Ensaio Aberto**, com curadoria geral de Luiz Fernando Lobo.

Uma exposição com performances dos atores da companhia, um ciclo de leituras, oficinas, um ciclo de filmes e um seminário internacional.

EM LUGAR DE SEREM TEMPLOS DE UMA NOVA VERDADE HISTÓRICA OU ESTÉTICA, NOSSOS TEATROS, SOB PENA DE SE ESCLEROSAREM, DEVEM SE TRANSFORMAR EM LABORATÓRIOS, ONDE DIRETORES, ATORES E ESPECTADORES POSSAM LIVREMENTE CONFRONTAR SUAS EXPERIÊNCIAS E SUAS REPRESENTAÇÕES DA REALIDADE.

BERNARD DORT



Não há o que comemorar, como já disse Bernard Dort, Brecht "é rebelde a toda celebração", contra qualquer possibilidade de canonização. Tornar Brecht um clássico imortal é imobilizar sua obra, é negar seu valor de uso.

Esta não é uma exposição sobre a vida e a obra de Brecht. Você não vai encontrar nela nem os principais fatos históricos da vida do escritor de peças e nem menção a todas as suas obras. Mesmo as mais conhecidas podem estar ausentes. Escolhemos um recorte que privilegia alguns pontos. A história do teatro político e do teatro proletário alemão se confundem com a história da luta política dos trabalhadores, com o nascimento dos primeiros movimentos operários, com a fundação do Partido Socialista e, logo depois, com a fundação do Partido Comunista Alemão. Com a fundação da Cena Livre do Povo (Freie Volksbühne), em 1890, inicia-se o teatro político e o teatro proletário. A Cena Livre do Povo chegou a contar nos anos 20 com até seis milhões de integrantes.

Em grande parte da literatura sobre o dramaturgo alemão omitem-se pontos fundamentais para compreensão do desenvolvimento do teatro político alemão. Em muitas Brecht surge como um dramaturgo genial que nasceu ou de geração espontânea ou fruto do teatro burguês alemão. No nosso ponto de vista não foi bem assim que as coisas se passaram. O escritor de peças será profundamente marcado pela luta pelo socialismo, pela luta operária e pelo marxismo. A partir de **Um homem é um homem**, escrita em 1924, cada vez mais radicaliza seu pensamento sobre a função social da arte, sobre o papel do intelectual e dos artistas e sobre a necessidade do pensamento como intervenção.

Viveu 15 anos no exílio, longe da sua terra, da sua gente, da sua língua. Sem palco e sem atores, criou uma obra decisiva. Com a fundação do Berliner Ensemble, em 1949, cria encenações decisivas para a história do teatro.

Lembrar esse Brecht e essa luta é o que quer a **Companhia Ensaio Aberto**, no seu desejo de construção da utopia concreta, perguntando a todos: **Que Tempos são esses?**

BERTOLT BRECHT

A EXPOSIÇÃO

DE 2 A 19 DE SETEMBRO
SALA A (CCBB-RJ)
de 14h às 21h

CURADORIA:
LUIZ FERNANDO LOBO,
JOÃO BATISTA E
MARCOS APÓSTOLO

Esta não é uma exposição sobre a vida e obra de Brecht. É um recorte sobre o pensador que intervém. O intelectual militante e a posição do artista na sociedade.

BRECHT: VALOR DE USO SEMINÁRIO INTERNACIONAL

DIAS 14, 15 E 16 DE SETEMBRO – AUDITÓRIO (CCBB-RJ)

CURADORIA:
LUIZ FERNANDO LOBO
E LAURA BRAUER

Com Hans Werner Kroessinger, especialista em teatro documentário alemão; Felix Meyer-Christian, especialista em teatro político e fundador da Costa Compagnie conhecida pela metodologia da arqueologia do presente e do teatro documentário; Sebastian Kirsch, professor de Estudos de Teatro da Universidade Bochum Ruhr- Berlim e membro do conselho editorial da revista alemã "Theater der Zeit"; Laura Brauer, membro da associação argentina de investigadores e críticos de teatro da Argentina (AINCRIT) e pesquisadora do teatro de Brecht e de Augusto Boal. Entre os nomes brasileiros, estão Sérgio de Carvalho, professor e pesquisador de teatro, diretor da Companhia do Latão; Rafael Villas Bôas, professor e pesquisador de teatro da UNB (Universidade Nacional de Brasília), integrante do coletivo de cultura do MST e especialista em AgitProp; e Luiz Fernando Lobo diretor artístico da Companhia Ensaio Aberto e do Armazém da Utopia.

Dia 14 de setembro:
10h – Abertura do seminário com Luiz Fernando Lobo
10h às 11h – Palestra de Hans Werner Kroessinger
11h às 12h – Debate com Hans Werner Kroessinger
12h às 14h – Almoço
14h às 15h – Palestra de Sérgio de Carvalho
15h às 16h – Mesa de debates com Hans Werner Kroessinger, Sérgio de Carvalho, Luiz Fernando Lobo
18h às 21h – Oficina "Aproximação ao distanciamento de Brecht" com Laura Brauer (Sala A)

Dia 15 de setembro:
10h às 11h – Palestra de Felix Meyer-Christian
11h às 12h – Debate com Felix Meyer-Christian
12h às 14h – Almoço
14h às 15h – Palestra de Rafael Villas Bôas
15h às 16h – Mesa de debates com Felix Meyer-Christian, Rafael Villas Bôas e Sérgio de Carvalho.
18h às 21h – Performance de Felix Maeyer_Christian (Sala A)

Dia 16 de setembro:
10h – Abertura Cecília Boal lendo uma carta de Algusto Boal sobre Bertolt Brecht
10h às 11h – Palestra de Sebastian Kirsch
11h às 12h – Debate com Sebastian Kirsch
12h às 14h – Almoço
14h às 16h – Mesa de debates com Sebastian Kirsch, Sérgio de Carvalho, Rafael Villas Bôas, Laura Brauer, Luiz Fernando Lobo

CICLO DE FILMES BRECHT

DE 2 A 19 DE SETEMBRO – CINEMA 2 (CCBB-RJ)

CURADORIA:
LUIZ FERNANDO LOBO E
LAURA BRAUER

Em parceria com Brecht Archive – Berlim.
Dia 2/9, às 14h – A mãe, de Bertolt Brecht. Direção: Luiz Fernando Lobo com a Companhia Ensaio Aberto e Telma Reston no papel-título - 1996. Duração: 110 min (em português)

Dia 5/9, às 14h - Baal, a partir da peça de Bertolt Brecht



Direção: Volker Schlondorff. Duração: 88 min (com legendas)

Dia 8/9, às 14h - A verdadeira vida de Jonas Wenka, de Bertolt Brecht. Direção: Jorge Bodanzky. Duração: 60 min (em português)

Dia 9/9, às 14h - Le Cercle de Craie Caucasien (O circulo de giz caucasiano), de Bertolt Brecht. Direção: Benno Besson. Duração: 140 min (em francês, sem legendas)

Dia 11/9, às 11h - Der Hofmeister (O preceptor), de J. Lenz. Encenação de Berliner Ensemble. Duração: 120 min (em alemão, sem legenda) – Brecht Archive

Dia 11/9, às 14h - Mutter Courage (Mãe Coragem), de Bertolt Brecht. Encenação do Berliner Ensemble. Duração: 180 min (alemão e sem legendas) - Brecht Archive

Dia 12/9, às 14h - Die Gewehre der Frau Carrar (Os fuzis da Senhora Carrar), de Bertolt Brecht. Encenação do Berliner Ensemble. Duração: 90 min (em alemão, sem legenda) - Brecht Archive

Dia 17/9, às 18h - Havana Café, Cabaré baseado em Brecht / Weill. Direção: Luiz Fernando Lobo com a Companhia Ensaio Aberto (em português) Duração: 90 min

Dia 18/9, às 18h - A verdadeira vida de Jonas Wenka, de Bertolt Brecht. Direção: Jorge Bodanzky. Duração: 60 min (em português)

Dia 19/9, às 18h - A mãe, de Bertolt Brecht. Direção: Luiz Fernando Lobo com a Companhia Ensaio Aberto e Thelma Reston no papel-título - 1996. Duração: 110 min (em português)

AS OFICINAS

Duas oficinas para artistas profissionais e alunos de teatro (atores, cenógrafos, figurinistas, iluminadores e diretores). Seleção por currículo.

Diálogos sobre a compra do latão
Dias 7, 8 e 9 DE SETEMBRO –
SALA A (CCBB-RJ) – das 10h às 13h
Com Sérgio de Carvalho – diretor da Companhia do Latão - SP

Brecht e o Teatro dos Trabalhadores
Dias 10, 11 e 12 DE SETEMBRO –
SALA A (CCBB-RJ) – das 10h às 13h
Com Luiz Fernando Lobo –
diretor da Companhia Ensaio Aberto - RJ

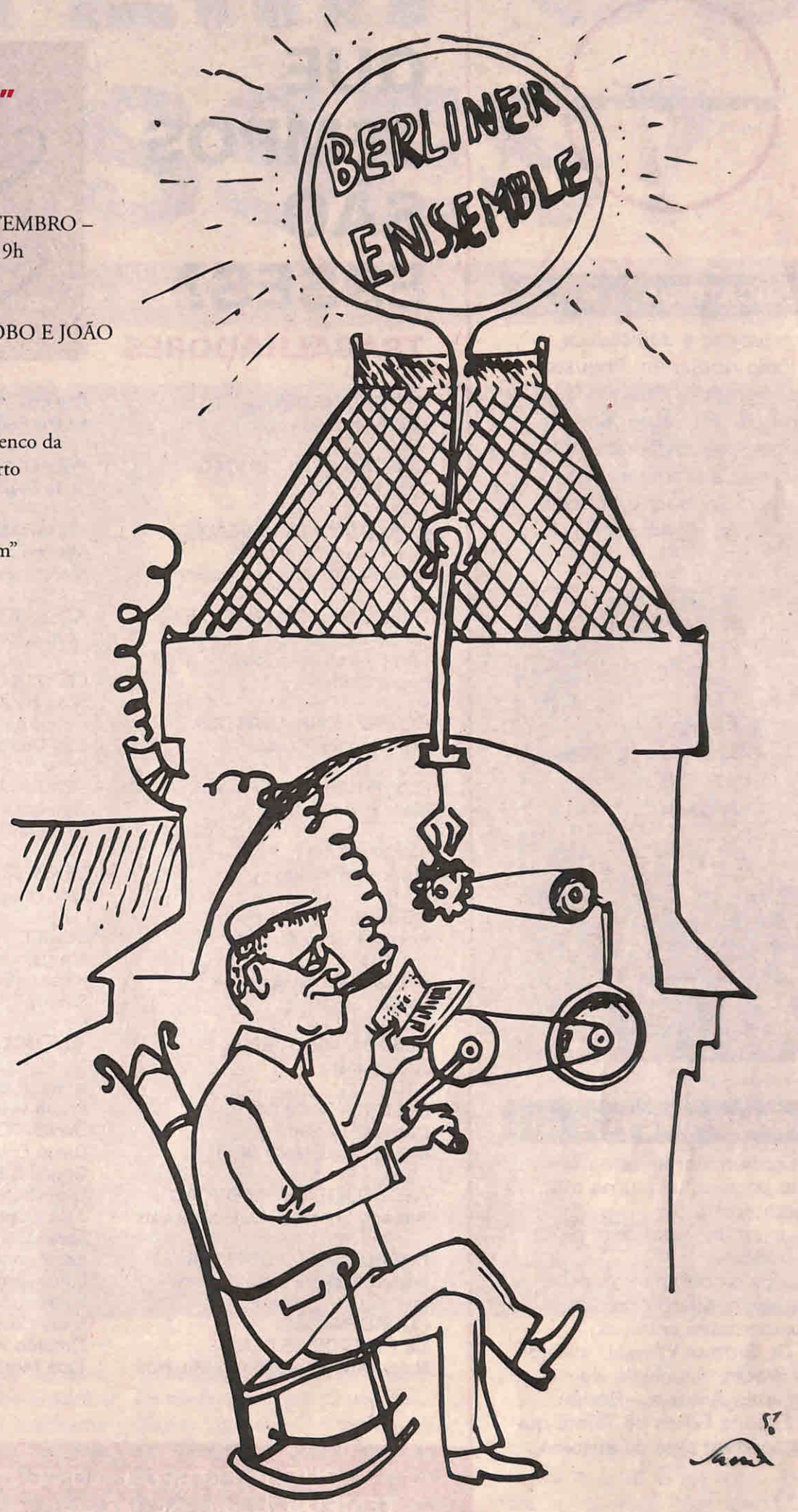
"LER: ISSO É LUTA DE CLASSES" O CICLO DE LEITURAS

DIAS 3, 7 e 18 DE SETEMBRO –
SALA A (CCBB-RJ) – 19h

DIREÇÃO:
LUIZ FERNANDO LOBO E JOÃO BASTISTA

3 leituras de textos de
Bertolt Brecht, com o elenco da
Companhia Ensaio Aberto

Dia 3 de setembro
"O homem é um homem"
Dia 7 de setembro
"Os dias da Comuna"
Dia 18 de setembro
"A vida de Galileu"



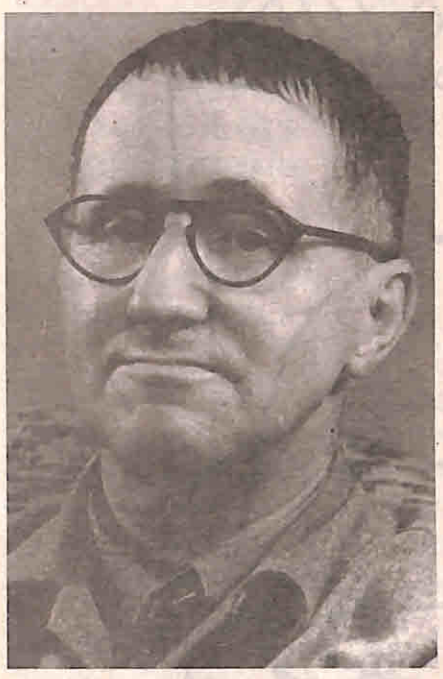
O Centro Cultural Banco do Brasil recebe **Que tempos são esses?**, projeto multidisciplinar que celebra a obra do poeta e dramaturgo alemão Bertolt Brecht (1898-1956). Intelectual atento aos eventos sociais e políticos do seu tempo, Brecht investiu em uma linguagem sem concessões e revolucionou as artes cênicas por meio do teatro épico que resgata o diálogo com o público, promovendo uma postura crítica. Sua dramaturgia se transformou em um divisor de águas, e o legado que deixou manteve relevância através dos anos, influenciando autores de várias partes do mundo. Com o apoio ao projeto, composto por exposição, ciclo de leituras, oficinas, exibição de filmes e seminário internacional, o CCBB oferece ao público a oportunidade de entrar em contato com a obra de um pensador fundamental para as artes do século XX.

Centro Cultural Banco do Brasil

ensaio aberto

DEDICATÓRIA

Esse projeto é dedicado a Antônio Abujamra, Augusto Boal, Fernando Peixoto, Gerd Bornheim e Leandro Konder. Companheiros queridos que ajudaram a preparar o tempo em que "o homem será amigo do homem".



AGRADECIMENTOS

Um projeto como este não seria possível sem uma rede de solidariedade.
Um exército incansável de sonhadores.
A todos os companheiros que colaboraram para o financiamento coletivo;
Ao Dr. Erdmut Wizisla, diretor do Brecht Archive e do Benjamin Archive – Berlim;
Ao Espaço Filhos de Talma que nos acolheu para os ensaios.

QUE TEMPOS SÃO ESSES?

TRABALHADORES



DIREÇÃO ARTÍSTICA
Luiz Fernando Lobo

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO
Tuca Moraes

CURADORIA EXPOSIÇÃO
Luiz Fernando Lobo,
João Batista, Marcos Apóstolo

CURADORIA SEMINÁRIO E CICLO DE FILMES
Luiz Fernando Lobo e
Laura Brauer

CONSELHEIRA ARTÍSTICA
Iná Camargo Costa

CENOGRAFIA E ESPAÇO CÊNICO
Marcos Apóstolo

ILUMINAÇÃO
Cesar de Ramires

FIGURINO
Acervo Ensaio Aberto

PRODUÇÃO EXECUTIVA
Renata Stilben

DIRETOR ASSISTENTE
João Batista

ASSISTENTE DE DIREÇÃO
Dieymes Pechincha,
Milla Araújo, Nady Oliveira

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO
Adriano Soares e Aretusa Novais

COORDENAÇÃO DE FIGURINO
Nady Oliveira e João Batista

COORDENAÇÃO
DE OBJETOS DE CENA
Nady Oliveira e Gilberto Miranda

COORDENAÇÃO TÉCNICA
Bruno Peixoto

PREPARAÇÃO CORPORAL
João Batista

PROGRAMAÇÃO VISUAL
Marcos Apóstolo e
Marcos Becker

ASSESSORIA DE IMPRENSA
Lead Comunicação

CIÊNCIA DO NOVO PÚBLICO
João Raphael Alves,
Agnes de Freitas,
Luis Gustavo Soares

TRADUÇÃO CONSECUTIVA
Johannes Kretschmer e
Fabiana Naura Macchi

CENOTÉCNICO
Igor Thiago

EQUIPE LUZ
Marcelo Bernardo,
Ricardo Bruno Moreira,
Sidney Corrêa

ELENCO

Adriano Soares
Bruno Peixoto
Danielle Oliveira
Diego Diener
Geovane Barone
Gilberto Miranda
João Raphael Alves
Lazuli Galvão
Luiz Fernando Lobo
Luiza Loroza
Luiza Moraes
Nady Oliveira
Timóteo Heiderick
Tuca Moraes

INSTITUTO ENSAIO ABERTO / ARMAZÉM DA UTOPIA

PRESIDENTE
Luiz Fernando Lobo

VICE-PRESIDENTE
Tuca Moraes

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Rogério da Silva

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
Daniel Souza

DIRETOR TÉCNICO
Cesar de Ramires

GERENTE OPERACIONAL
Carla Lima

PRODUÇÃO
Renata Stilben

ASSISTENTE EXECUTIVA
Beatriz Magalhães

AUXILIAR CONTÁBIL
Ione Melo

ASSESSORIA JURÍDICA
Carpenter Advocacia

CONTABILIDADE
World Consult

COMUNICAÇÃO VISUAL
Marcos Apóstolo

PRODUÇÃO E CAPTAÇÃO
Geovane Barone

CIÊNCIA DO NOVO PÚBLICO
João Raphael Alves

GERENTE TÉCNICO
Bruno Peixoto

TÉCNICOS
Well Ribeiro e
Marcelo Couto

ASSISTENTES
Milla Araújo e
Nady Oliveira

QUE TEMPOS SÃO ESSES?

ESTREOU NO CENTRO CULTURAL - BANCO DO BRASIL, RIO DE JANEIRO, NO DIA 2 DE SETEMBRO DE 2016

WWW.ARMAZÉMDAUTOPIA.COM.BR

/COMPANHIAENSAIOABERTO /COMPANHIA_ENSAIOABERTO 21 98909-2402

Rua Primeiro de Março, nº 66 – Centro – RJ, CEP 20010-000 – Tel. (21) 3808-2020 / bb.com.br/cultura – twitter.com/ccbb_rj – facebook.com/ccbb.rj – SAC 0800 729 0722 – Ouvidoria BB 0800 729 5678 – Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088
"Nos termos da Portaria 3.083, de 25.09.2013, do Ministério da Justiça, informamos que o Alvará de Funcionamento deste CCBB tem número 489095, de 03.01.2001, sem vencimento."

PATROCÍNIO
PREFEITURA DO RIO
Secretaria Municipal de Cultura
MULTITERMINAIS LOGÍSTICA INTEGRADA

APOIO
CENTRO CULTURAL
CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO
Sinttel Rio
VIA RIO
CAMALEÃO
La Fiorentina
941 fm
GOETHE INSTITUT
ARMAZÉM DA UTOPIA